



INFORMATIVO FILATÉLICO AFJ

Associação Filatélica de Joinville SC

Fundada em 13.04.1945 - 69 Anos de Atividades Filatélicas

Considerada Utilidade Pública Municipal e Estadual

e-mail: salferdesp@ig.com.br

Publicação Trimestral - Ano 26 - Janeiro/Abril 2015

INFORMATIVO nº 18

Editorial

Nós da Associação Filatélica de Joinville, esperamos que ano que se inicia, possa trazer bons frutos a filatelia em geral, com a realização de encontros e exposições a fim de engrandecer este Hobby e o colecionismo em geral. Desejamos a todos um Ano bem proveitoso, repleto de realizações, saúde e felicidades.

NOTÍCIAS FILATÉLICAS

Mostra Filatélica permanente Agência dos Correios em Joinville, Rua Princesa Izabel, (Exposição em Comemoração ao Aniversário Joinville e Associação Filatélica de Joinville 70 Anos de Fundação em 13 de abril de 2015)

Conforme rege em nosso Estatuto “ A Associação Filatélica de Joinville tem por fins congregar os Filatelistas ”, estimular o gosto pelo colecionismo promovendo exposições, encontros e trocas dos mais variados temas afins. **Desta forma, durante o ano de 2015, Comemoramos o setuagenário aniversário - 70 Anos de Existência do nosso clube AFJ**, onde iremos realizar de um **DIA DE TROCAS** e exposição Filatélica a referente a esta data festiva. No dia **26 de ABRIL de 2015** (Domingo), estaremos realizando um dia de trocas, onde esperamos contar com o apoio de todos, a fim de efetuarmos varias trocas de selos, moedas, cartões telefônicos e outros afins.



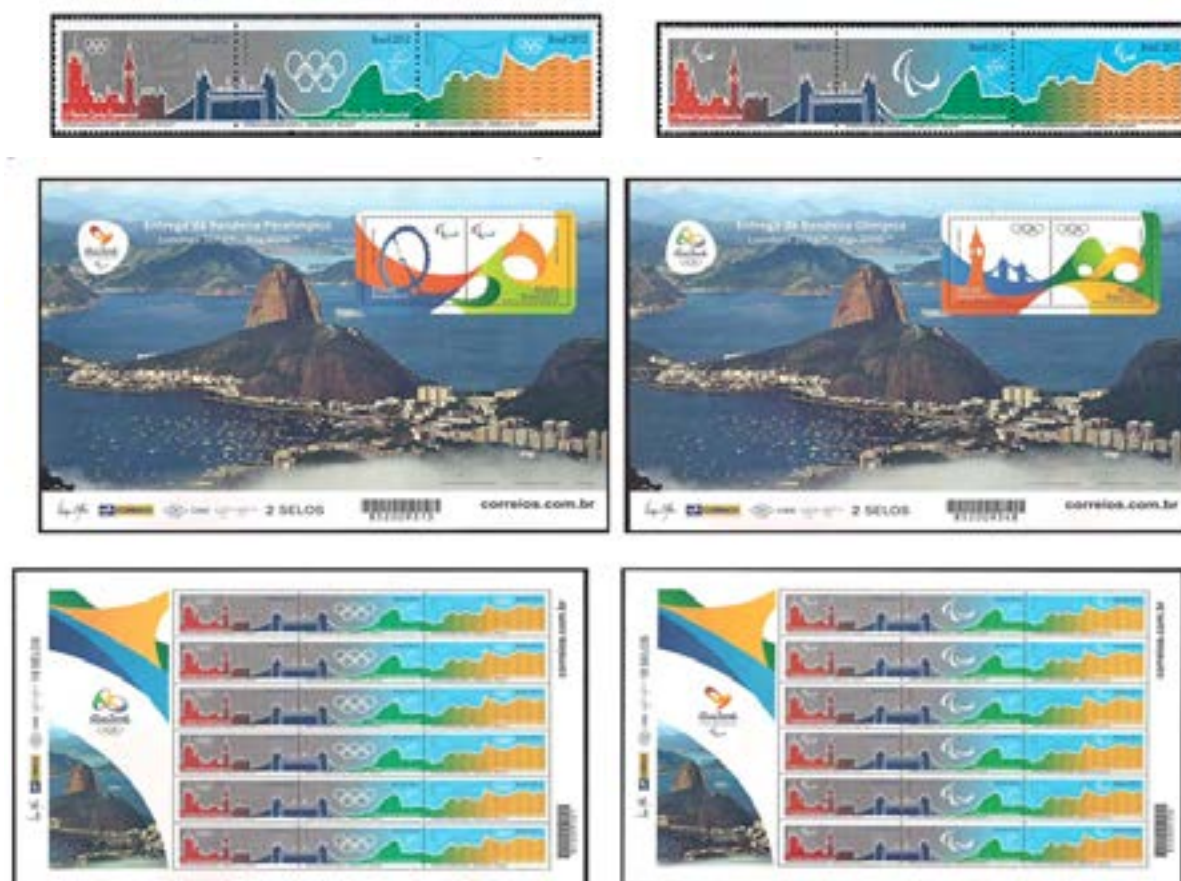
Imagem do local onde será dia trocas



CALENDÁRIO NUMISMÁTICO / Filatélico para 2015

- * Encontro Sulbrasileiro de Colecionadores - Timbó/SC Data: 6 e 7 de junho de 2015 Timbó/SC Mais informações: Waldemar Gebauer, email wgebauer@terra.com.br
- * 05 a 07 de MARÇO SOCIEDADE GAÚCHA NUMISMÁTICA PORTO ALEGRE - RS
- * 27 e 28 de MARÇO SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA SÃO PAULO - SP
- * 17 e 18 de ABRIL SOCIEDADE NUMISMÁTICA PARANAENSE CURITIBA - PR
- * 01 e 02 de AGOSTO ASSOCIAÇÃO FILATÉLICA E NUMISMÁTICA FLORIANÓPOLIS - SC
- * 28 e 29 de AGOSTO SOCIEDADE NUMISMÁTICA PARANAENSE CURITIBA - PR

Selos do Brasil 2015 / 2012



Moedas Comemorativas Emitidas pela Casa da Moeda Brasileira



Todos os modelos que irão circular no Brasil



História da Associação Filatélica de Joinville

Wolfgang Hermann Kohls (1921-2012).

A Filatelia não envolve apenas selos postais. Ela também envolve pessoas, homens e mulheres, jovens e adultos. Todos unidos pela paixão por colecionar selos. Muitos filatelistas fizeram história por onde passaram e recordá-los é algo importante para a memória filatélica. Esse é o caso do colecionador teuto-brasileiro Wolfgang Hermann Kohls (1921-2012). “Seu” Kohls, como era conhecido entre muitos filatelistas, nasceu na Alemanha e, junto com seus pais, emigrou para Joinville (SC). Foi um dos sócios-fundadores da Associação Filatélica de Joinville, em 13 de abril de 1945, sendo, durante anos, seu presidente de honra. Além de colecionador, Wolfgang Kohls foi um importante comerciante filatélico, cujos itens negociados ao longo de décadas contribuíram para o crescimento de diversas coleções. Wolfgang Hermann Kohls faleceu durante a tarde do dia 01 de abril de 2012.



Jovens filatelistas. Durante a reunião da AFJ ocorrida no último Domingo, dia 14/07, foi encontrada uma bela fotografia feita em 1968. Nela, foi retratado um grupo de jovens colecionadores, que frequentava as reuniões para a juventude, organizadas pela AFJ aos Sábados. Em frente ao grupo, também foram fotografados três grandes filatelistas joinvilenses, responsáveis pela educação filatélica dos jovens retratados: Mário Schwochow (esquerda), Norberto Colin (centro) e Oscar Piske (direita).

Comemorativos lançados em Joinville: décadas de 1940 e 50.

Carimbologia, Marcofilatelia ou Marcofilia são nomes dados ao ramo da Filatelia, cujos filatelistas colecionam e estudam as marcas postais (carimbos) aplicadas sobre as correspondências transportadas pelos serviços de correios. Existe uma grande diversidade de marcas postais, muitas delas empregadas antes da criação do selo postal, em 1840. As marcas postais apresentadas nesta postagem são conhecidas como carimbos comemorativos ou CBC. De acordo com a definição proposta pelos Correios, o carimbo comemorativo é “[...] destinado a comemorar eventos importantes ou homenagear personalidades”. Desde o final da década de 1940 são lançados em Joinville (SC) diversos carimbos comemorativos, muitos dos quais envolveram diretamente a Associação Filatélica de Joinville - AFJ. A partir de imagens e dados históricos coletados no sítio da Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina e entre os colecionadores sócios da AFJ publicaremos a partir desta postagem uma lista dos carimbos comemorativos lançados em Joinville desde o final da década de 1940.



INFORMATIVO FILATÉLICO AFJ

Associação Filatélica de Joinville SC

e-mail: salferdesp@ig.com.br



Associação Filatélica de Joinville AFJ

Rua 15 de Novembro, 1383 – Cidadela Antarctica .Cx.Postal 705 – 89200-970 – Joinville – Santa Catarina
(salferdesp@ig.com.br)



Este é o selo mais valioso do mundo. Quer saber por quê?

Esse pedacinho de papel vermelho e meio sujo que você vê acima é o selo mais valioso do mundo, ou, pelo menos, será no próximo mês de junho, quando ele poderá atingir um valor de entre 10 a 20 milhões de dólares em um leilão.

Esta joia histórica já está sendo chamada de “a Monalisa dos selos” e data do ano de 1856, quando ainda valia 1 cent. A pergunta que você deve estar se fazendo é “porque então esse selo chegou a ser tão valioso agora”?

A resposta é porque ele é especialmente único. É o único selo vermelho restante do ano de 1856 da Guiana Inglesa, conhecida atualmente como República da Guiana (localizada na costa norte da América do Sul), sendo considerado extremamente raro.

Detalhes

Impresso em tinta preta sobre papel em tom de carmim, o selo apresenta uma imagem de um navio de três mastros e o lema da colônia britânica: “Nós damos e esperamos retorno” — os colonos britânicos eram conhecidos por não oferecer nada se o outro não fosse generoso.

O próprio navio desenhado é enquadrado por quatro linhas finas, com o país de emissão e valor escrito ao longo das bordas externas. Tudo isso é quase impossível de se ver no exemplo acima, mas esta imagem de baixo é reforçada e faz um trabalho melhor de iluminar os detalhes. Mesmo assim, ainda é difícil de reconhecer os detalhes, mas tudo foi identificado por análises de especialistas no assunto.



Mais história

No início dos anos 1850, um carregamento de selos vindos de Londres para sua colônia britânica da Guiana foi adiado, forçando o correio local a procurar um lugar que produzisse substituições. A função ficou por conta de um jornal local, o Royal Gazette, que foi pago para produzir selos até que os exemplares do carregamento real de Londres chegassem.

Obviamente, esses selos impressos no mesmo lugar do jornal poderiam gerar falsificações. Por isso, para evitar esse tipo de coisa, um funcionário dos correios teve que rubricar individualmente cada selo antes que pudesse entrar em circulação. E o selo valioso é um destes, sendo o único que sobrou, pois eles foram produzidos apenas por um curto período até que a remessa da Inglaterra fosse liberada para a Guiana.

Primeiramente, o selo pertencia a um rapaz escocês, Vernon Vaughan, que o viu e o adquiriu com a idade de 12 anos em 1873, quando ele estava vivendo com os pais na antiga Guiana Inglesa. O menino o vendeu por alguns trocados a um homem também escocês, Neil R. McKinnon, para comprar mais selos. Cada vez que mudava de mãos, o selo aumentava de valor.

No final do século 19, o selo passou para um colecionador em Liverpool, que foi o primeiro a reconhecer a sua raridade e o vendeu por 120 libras, o equivalente a cerca de 20 mil dólares hoje, para o Conde Philippe la Renotiere von Ferrary, um dos colecionadores de selos mais importantes do mundo.

Quando o Conde morreu, o Museu de Selos de Berlim tornou-se o mais novo proprietário do vermelhinho até que toda a coleção do local foi apreendida pela França, como parte das ações da Primeira Guerra Mundial.

Os franceses então venderam o selo em um leilão por 35 mil dólares em 1922 (já cerca de 500 mil dólares hoje). Depois que o dono (muito rico) que havia arrematado o selo morreu, ele foi colocado a leilão novamente em 1970, sendo vendido por um valor que seria de um milhão de dólares atualmente. Em seguida, em 1980, ele foi arrematado novamente por quase meio milhão a mais por John E. du Pont.

Fonte <http://www.megacurioso.com.br/historia-e-geografia/42267-este-e-o-selo-mais-valioso-do-mundo-quer-saber-por-que-.htm>

Associação Filatélica de Joinville AFJ

Rua 15 de Novembro, 1383 – Cidadela Antarctica Cx.Postal 705 – 89200-970 – Joinville – Santa Catarina (salferdesp@ig.com.br)

DOMINGO das 9:00 as 11:30 hs em nossa sede social no complexo Antarctica.

NOVIDADES FILATELICAS EM JOINVILLE

Traga o seu material para fazermos trocas de materiais que não deseja mais, mas que possam ajudar outros colecionadores de Joinville e região.

Caso haja necessidade de algum contato poderá ser feito com Sr. Célio Colin pelo telefone (047- 3801.0542), Salferdesp@ig.com.br ou Sandro Kienen 3422.4475

Redação: César Luis Salfer

Formatação e Edição: Cláudio Fernando Silva